



MOBILIDADE

A estratégia urbana proposta, fomenta a criação de espaços que promovam a mobilidade ecológica, pelo que a reflexão sobre as vias envolventes, os fluxos viários e a interação destes com os espaços mais pedonalizados é fundamental na transformação da zona da intervenção.

A praça encontra-se envolvida por vias de elevado fluxo automóvel o que contribui para o aumento da insegurança pedonal, ruído e poluição, para além de condicionarem o acesso pedonal.

A proposta aposta numa solução que minimiza os atravessamentos de vias rodoviárias e o excesso de trânsito à volta do centro da praça, sem comprometer as ligações viárias.

Esta minimização dos atravessamentos para acesso ao centro da Praça resulta da transformação da faixa de rodagem de sentido único existente a poente da praça numa via de uso partilhado, e transformação da faixa de rodagem de sentido único existente a norte, sul e nascente da praça numa faixa de rodagem com uma via em cada sentido. Esta solução

limita, naturalmente, a capacidade de escoamento atualmente existente, promovendo deste modo o uso do transporte coletivo em detrimento do transporte individual.

A continuidade urbana da ciclovía é também assegurada e incorporada na via partilhada, afastando-a deste modo das vias rodoviárias, contribuindo decisivamente para a melhoria nas condições de segurança para ciclistas.

Os transportes públicos, são também assegurados, e relativamente à linha ferroviária, prevê-se a deslocação para junto do passeio, o que irá melhorar as condições de e segurança na entrada e saída de passageiros, minimizam-se os cruzamentos entre veículos automóveis e os "elétricos".

O conjunto destas ações, irá trazer profundas alterações na mobilidade e na consolidação da estratégia do município para a mobilidade sustentável



MATERIALIDADE E PAVIMENTO

Qualquer novo projeto de construção de nossos tempos deve avaliar cuidadosamente seu próprio impacto no clima. Aspectos como emissões de CO2, CO2 incorporado em materiais e emissões gerais devem ser pontos de partida fundamentais de qualquer projeto. A nossa proposta para o novo Martim Moniz parte de uma premissa simples mas poderosa: o design sóbrio. Em vez de grandes gestos de design ditando a escolha e o detalhamento do material, pretendemos virar o status quo de cabeça para baixo e fazer com que a disponibilidade de material dite o design.

A ALMA DE MARTIM MONIZ

O pavimento existente da praça será cuidadosamente recolhido e reintegrado no novo desenho. Ao fazer isso, em vez de apagar a praça existente, fornece uma "reencarnação" da praça em uma forma completamente nova. Ao cortar, quebrar, polir e reorganizar estrategicamente o material existente, criamos um vocabulário completamente novo ao contruir o projeto da nova praça.

UM NOVO TAPETE PARA MARTIM MONIZ

Tal como todos os espaços públicos icónicos de Lisboa são marcados por uma alcatifa reconhecível, o novo Martim Moniz também o será. Um padrão de tiras na direção da linha histórica da Muralha Fernandina organiza os materiais reciclados em um novo tapete forte para a praça. Combinando várias texturas, tamanhos e padrões, o novo pavimento rico e textural quebra ainda mais a escala da grande praça e, ao mesmo tempo, une os dois lados da praça em um pavimento icónico e altamente reconhecível.

